

PIRES; Izane Caroline Borba Pires¹, SOUZA; Mateus Araújo², MENEZES; Ana Julia Garcia³, SAMPAIO; João Wesley Sampaio⁴, MOIA; Gustavo Salvadego Moia⁵

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC), trata-se de uma patologia com manifestações clínicas que ocasionam variadas alterações fisiológicas no portador da doença, sendo a anemia uma complicação bastante prevalente em pacientes em estágio avançado. Condição esta que nesses pacientes está relacionada com um maior número de internações hospitalares e morbimortalidade. Todavia, o tipo de paciente e o grau de deficiência de ferro, apresentados nos achados laboratoriais, e sinais e sintomas clínicos, interferem no ajuste do tratamento e sua efetividade. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise de estudos que abordam os benefícios e riscos dos diferentes manejos da anemia no paciente com DRC, a fim de elucidar as melhores e mais utilizadas propedêuticas e terapêuticas. **Objetivo:** Identificar as principais condutas no manejo da anemia no paciente com doença renal crônica e suas repercussões na morbimortalidade desses pacientes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, a partir de base de dados, PubMed, sendo utilizados os Descritores em Ciências e da Saúde-DECS: “Manejo da Anemia”, “Insuficiência Renal Crônica” com inter-relação do operador booleano na, selecionados os artigos publicados em um período de 5 anos (2017-2022). Foram selecionados 6 trabalhos para posterior revisão, os quais após serem lidos foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma tabela com as seguintes informações: autores, ano de publicação, identificação do periódico, resultado e conclusão. **Resultados:** A deficiência de ferro (DF) é uma condição muito comum, mas muitas vezes negligenciada, principalmente com pacientes que têm condições inflamatórias crônicas, como a DRC, de acordo com os estudos. A desassociação da DF com a anemia propriamente dita, mostrou-se um tratamento mais eficaz para pacientes com comorbidades crônicas. A terapia intravenosa com ferro mostrou-se mais eficaz e muito mais rápida do que a terapia oral com ferro para aumentar os níveis de hemoglobina, com isso, a anemia é uma complicação frequente DRC e está associada com a qualidade de vida dos pacientes. Outrossim, correção parcial da deficiência de ferro impactando positivamente na clínica do paciente, reduzindo a necessidade de transfusões sanguíneas e morbidades relacionadas à deficiência de ferro. **Conclusão:** A partir da revisão realizada pode-se afirmar que o manejo da anemia no paciente com DRC é bastante controverso e a falta de um manejo adequado, de acordo com as especificidades gerais de cada caso de paciente renal crônico é relevante, o que leva a uma piora da qualidade de vida e influência em um aumento incidência da morbimortalidade desses pacientes. Pode ser constatado que o objetivo do trabalho foi, de fato, executado. Contudo, embora existam evidências de benefícios na correção da deficiência de ferro em pacientes com DRC, mais estudos são necessários para avaliar o impacto da correção da deficiência de ferro na ausência de anemia na morbidade e mortalidade, qualidade de vida e capacidade física, bem como o efeito a longo prazo da terapia de reposição oral e intravenosa de ferro nessa população. (Resumo - sem apresentação ou apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: “Insuficiência Renal Crônica”, “Manejo da Anemia”, “Nefrologia”

¹ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , izanecarol95@gmail.com

² Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , mateusaraujocba@outlook.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , najugmenezes@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , joaowsampaio@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , gustavosalvadegomoia@gmail.com

¹ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , izanecarol95@gmail.com
² Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , mateusaraujocba@outlook.com
³ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , najugmenezes@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , joaowsampaio@gmail.com
⁵ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG , gustavosalvadegomoia@gmail.com